



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2020
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	Doping no esporte: percepção de estudantes atletas
<b>Autor</b>	NICOLE MARCELI NUNES CARDOSO
<b>Orientador</b>	DANIEL GIORDANI VASQUES

## Doping no esporte: percepção de estudantes atletas

Autor: Nicole Marcelli Nunes Cardoso

Orientador: Daniel Giordani Vasques

Instituição de origem: UFRGS

É fundamental que os atletas conheçam o sistema antidopagem, já que a sua utilização pode acarretar em punições. Sendo assim, a justificativa da pesquisa baseou-se na ideia de que todos os atletas deveriam compreender o que é *doping* e *antidoping* desde cedo, assim, compreendendo as consequências deste método utilizado para sobressair-se a seus oponentes. Nesse sentido, se faz fundamental conhecer quais as substâncias que são consideradas *doping*. Com isso, o objetivo foi compreender o que os estudantes atletas do Colégio de Aplicação da UFRGS conheciam sobre *doping* e *antidoping*. O processo metodológico caracterizou-se como um estudo de caso de caráter descritivo-analítico. Em seguida, foi construído um questionário *online*, e encaminhado para 15 estudantes do Colégio de Aplicação da UFRGS, entre 14 a 19 anos. Um critério utilizado para selecionar os sujeitos era estar treinando nas equipes de voleibol ou futsal masculino e feminino. O questionário consistia de questões sobre descrição pessoal, sobre treinos e competições, e acerca de *doping* e *antidoping*. A partir das respostas, foram construídos gráficos, os quais auxiliaram a analisar os dados. Com os resultados, observou-se que muitos atletas não souberam explicar com as próprias palavras o que é *doping* e, com isso, não souberam indicar quais substâncias são consideradas dopagem. Ao questionar se entendiam o que era *doping*, apenas dois afirmaram entender, três disseram não entender e dez relataram pouco entendimento. Em seguida, ao solicitar que descrevessem o que entendiam, apenas oito responderam, e, dentre esses, apenas três responderam conforme às normas antidopagem. Ao questionar sobre as substâncias consideradas proibidas, dez responderam e, destes dez, quatro escreveram em concordância às normas. Portanto, dado o escasso conhecimento dos estudantes atletas sobre o assunto, o sistema esportivo deve ter em conta que essa é uma preocupação relevante e que pode ter no campo escolar um importante aliado.